

## EDUCAÇÃO DO CAMPO NA PERSPECTIVA DO PARADIGMA CONSCIENCIAL

André Luís Cyrillo<sup>1</sup>;  
Suzane de Oliveira<sup>2</sup>.

### RESUMO

As práticas educacionais do campo e os papéis dos professores são decorrentes dos paradigmas que estes adotam e acreditam ser mais apropriados ao desenvolvimento educativo. Uma vez que estes utilizem abordagens tradicionais estão limitando o aluno à reprodução do conhecimento, reduzindo a suas competências e deixando as práticas de ponta, avançadas, de lado. Abordando teórica e praticamente possibilidades de utilização de um paradigma emergente, o Paradigma Consciencial, pretende-se oferecer o que há de mais avançado para uma educação integral e crítica. O presente trabalho ainda é uma proposição sem execução destas ideias na Educação do Campo, ficando aos leitores, docentes ou discentes, o desafio da aplicação, avaliação e validação destas proposições conscienciais.

**Palavras-chave:** Conscienciologia, Projeciologia, Espiritualidade, Bioenergias, Autopesquisa.

---

<sup>1</sup> Educando do Curso de Especialização em Educação do Campo-EAD, Universidade Federal do Paraná, Pólo UAB de Paranaguá, e-mail: a\_cyrillo@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Educador Orientador, UFPR Litoral.

## 1 CONTEXTO

As discussões, artigos, publicações sobre Educação do Campo, muito tem se centrado/focado na educação político social dos povos do campo e nos movimentos sociais. Porém como sabemos, esta é muito mais ampla e possibilita vários desdobramentos.

“Por educação do campo concebe-se toda ação educativa que incorpora espaços da floresta, da pecuária, das minas e da agricultura, mas os ultrapassa ao acolher a si os espaços pesqueiros, caiçaras, ribeirinhos, pantaneiros e extrativistas e fundamenta-se nas práticas sociais constitutivas dessas populações e seus conhecimentos, habilidades, sentimentos, valores, modo de ser e produzir, de se relacionar com a terra e formas de compartilhar a vida” (CARVALHO, 2010).

O objetivo deste artigo é ampliar o olhar sobre esta área pedagógica, pensando os indivíduos em suas dimensões biopsicosocioespirituais, ou seja, de acordo com o olhar que a Organização Mundial de Saúde (WHO, 2011) e Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura (UNESCO, 2011) preconizam sobre as pessoas e a sociedade, a fim de avaliar, buscar qualidade de vida e educação.

Assim, podemos adotar uma visão integral, holística, na qual os fatores biológicos, psicológicos, sociais e espirituais (biopsicosocioespiritual) não são mais olhados de maneira isoladas mas sim como um conjunto indissociável que nos influencia individual e coletivamente (Tavares, 1994).

Para tal optou-se por adotar como embasamento teórico, um paradigma emergente, transgressor, complexo e crítico, o Paradigma Consciencial, que abrange e dá maior ênfase a dimensão espiritual, ou melhor, parte desta para compreender a realidade que vivemos e criamos, podendo ser entendido como paradigma holístico.

O Paradigma Consciencial foi postulado pelo médico e pesquisador Waldo Vieira, sendo a base das neociências Projeciologia e Conscienciologia, sistematizadas nos tratados Projeciologia: Panorama das Experiências da

Consciência Fora do Corpo Humano (1986) e 700 Experimentos da Conscienciologia (1994).

O Paradigma Consciencial propõe um novo modelo para interpretar fatos, realizar pesquisas, fazer ciência, neste caso, Conscienciologia. A partir do paradigma consciencial a própria consciência (eu, você, todos nós) estuda a si mesma e as realidades que a transcendem. Assim, há uma implicação total entre pesquisador e objeto de pesquisa, promovendo autopesquisa, autoconhecimento e autodidatismo a quem se dispõe a adota-lo em suas práticas.

Nos estudos da Conscienciologia, a consciência é a personalidade integral, além dos limites da pessoa humana, incluindo aquilo que transcende os sentidos humanos. Sob o foco da abordagem consciencial, estuda-se a consciência considerando a multidimensionalidade, a serialidade existencial ou multiexistencialidade, a holossomática e a bioenergética (Vieira, 1999).

*Multidimensionalidade*, refere-se a condição da existência de diferentes gradientes vibratórios além deste, material, que estamos habituados a vivenciar. A Física, principalmente à partir da Física Quântica e outras linhas similares afirmam e investigam, dentro de seus próprios paradigmas, essas outras dimensões à décadas (Glaiser, 2010; Tavares, 1994; Vieira, 1999).

A Conscienciologia entende que a consciência é capaz de manifestar-se em múltiplas dimensões através do holossoma. Existindo esta dimensão que estamos habituados a investigar, a material, intrafísica, onde a consciência atua a partir do corpo, soma. Mas também existem infinitos gradientes de dimensões não físicas ou extrafísicas, nas quais a consciência manifesta-se através de outros corpos, ou veículos de manifestação da consciência (psicossoma e mentalsoma). Há também a dimensão energética ou dimener, onde se desenvolvem fenômenos à partir do energossoma, estudados mais especificamente pela Projeciologia. O Paradigma Consciencial visa os estudos teórico e prático de maneira indissociável, criando o neologismo *teática*, para definir este conceito consciencial (Vieira, 1999). Nos próximos parágrafos outros neologismos, já mencionados, serão explicados.

*Holossoma* , vem do grego Holos, que significa “todo, conjunto” e Soma significa “corpo.” Assim, é o conjunto de corpos ou veículos de manifestação da consciência. O corpo mais denso, material que a consciência utiliza é o corpo humano, o soma. Um corpo mais sutil denominado psicossoma ou corpo emocional, também conhecido por corpo astral ou alma. E existe um corpo ainda mais sutil conhecido por mentalsoma, ou corpo mental. Temos ainda o energossoma ou corpo energético, também conhecido por holochakra.

*Multiexistencialidade* diz respeito às várias vidas ou as múltiplas existências que a consciência viveu (passado) e continuará vivendo (futuro), dentro do Ciclo Multiexistencial Pessoal. Entre uma vida humana e outra temos uma existência na dimensão extrafísica (Vieira, 1999).

*Bioenergias* são as energias presentes em todas as formas de vida. Cada forma de vida apresenta seu padrão de energia seja o solo, água, plantas, animais e os seres humanos. Nossa existência é energética, sendo que em todas as interações que temos, seja com pessoas, objetos, locais ou outros seres envolvem trocas energéticas a todo instante.

O nosso sistema bioenergético sobrevive por meio de mecanismos de reposição através da alimentação (sólidos e líquidos), troca/absorção com as plantas, o sol, o mar e principalmente o ar que respiramos. Mas existem técnicas para se repor/alimentar o próprio campo bioenergético, melhorando a qualidade e até a quantidade de energia absorvida. A Projeciologia e Conscienciologia, oferecem o recurso de técnicas avançadas para percepção, autoconhecimento e domínio bioenergético (Vieira, 1999).

Este modo de pensar nossa existência, tanto em nível individual quanto coletivo amplia as formas tradicionais de se fazer ciência.

O Paradigma Consciencial vem para transgredir o paradigma newtoniano - cartesiano que ainda impera nos meios acadêmicos limitando o olhar científico, estando este em ressonância com discussões de ponta na área da física e de organismos internacionais (Cerato, 1998; IAC, 2011).

O caráter inovador e transgressor da Conscienciologia encontra ressonância nas ideias contidas na afirmação de Cunha (1998, p. 15 apud de Quadros, 2009) quando discute sobre metodologias construtoras de habilidades intelectuais complexas:

experiências que transgridem o espaço acadêmico são, normalmente, também transgressoras do tempo, tendo um caráter muito mais policrônico, pois o mundo é complexo, denso, multidisciplinar, exigindo a solução de muitas coisas ao mesmo tempo. (...) Uma didática que se estabeleça na própria flexibilidade que o paradigma emergente está exigindo. Muito mais do que prescritiva, deve ser compreensiva; muito mais do que reguladora, precisa ser incluidora de novas racionalidades.

Dessa forma, pensar criticamente a Educação do Campo sob o enfoque de outros paradigmas, nesse caso o consciencial, amplia as possibilidades de pesquisa, abordagens teóricas, intervenções práticas e nos projetos de pesquisa/interação. Assim, novas perspectivas pedagógicas, mais abrangentes, com o olhar em um ser biopsicosocioespiritual, poderão ser construídas e aprofundadas em relação ao contexto do Campo.

Vale salientar que Paradigma Consciencial e suas ciências não tem qualquer vinculação ou conotação religiosa, mística ou dogmática, abordando de maneira teórica e prática estas questões descritas acima de maneira crítica, racional, técnica, através de pesquisas criteriosas, mas acessíveis a qualquer investigador, pesquisador, interessado neste novo modelo científico.

## 2 DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A proposta é que o educador, se apropriando destes conhecimentos, e os vivenciando, faça o repasse deste corpo teórico e instrumentalize os educandos com técnicas a partir de aulas vivenciais e de projetos de autopesquisas.

Pensando nos educandos do campo, muito mais próximos e relacionados a natureza, o despertar para a interação energética homem-natureza pode ser fator motivador e transformador consciencial.

Existem diversas técnicas para sensibilizar, promover a percepção e dominar a interação com as bioenergias, as quais passaremos a descrever a seguir a fim de instrumentalizar os docentes interessados.

Vamos iniciar pela a *Técnica de Exteriorização de Energia* (Figura 1): o primeiro passo é se posicionar de maneira confortável (em pé, sentado, ou mesmo deitado), dar um comando mental para que o corpo todo relaxe, tranquilizando pensamentos e emoções. Na sequência, através da vontade, focar o pensamento em lançar a energia para fora do corpo, por todo o corpo, em direção ao exterior ou direcionado a algo. Mantendo durante alguns minutos a intenção na exteriorização da energias (IIPC, 2011).

Passamos então a inverter a direção desta energia ou seja iniciamos a absorver a energia do ambiente que nos circunda. Assim, temos a *Técnica da Absorção das Energias* (Figura 2): se estiver junto a natureza, coloque sua vontade, intencionalidade na absorção da energia deste ambiente, absorvendo por todos os poros de seu corpo a energia imanente das plantas, árvores, ar, terra, água, exigindo apenas sua vontade para que isto de fato ocorra.

Para quem se encontra no meio urbano, basta focar o pensamento em um local de natureza preservada, sem muito contato humano, ou mesmo focar no cosmos e realizar o mesmo procedimento de, pela vontade absorver esta energia.

Onde está sua vontade há conexão energética!

Permaneça realizando a absorção de energia por alguns minutos, podendo dar comandos mentais de intensificação desta absorção de tempo em tempo, até optar pelo encerramento do processo.

Esta técnica vai lhe propiciar uma recarga energética de maneira voluntária, a mais, do que a que diariamente conseguimos através da alimentação, respiração e sono (Vieira, 1999). Além disso, podemos investigar nossa percepção das diferentes sensações em relação a espécies de árvores diferentes, por exemplo (Figura 3). E ainda mais, comparar a percepção individual de cada aluno com a dos demais, realizando uma investigação qualitativa e quantitativa da prática, tanto no nível individual quanto coletivo.

A utilização desta técnica com regularidade, com análise dos registros das percepções, vai evidenciar a educadores e educandos uma realidade transcendente, energética, que, se trabalhada de maneira crítica e bem fundamentada será fator de ampliação da realidade humana, trazendo maior responsabilidade e maturidade a todos.

Assim, propostas em voga como projetos de agroecologia, produção orgânica, permacultura, reciclagem, lixo zero, áreas de preservação, cooperativismo, acabam por ganhar um forte aliado uma vez que a partir da autocomprovação da existência das interações energéticas a sensibilização acaba por acontecer de maneira natural.

Uma outra técnica bioenergética é a *Técnica da Circulação Fechada das Energias* (Figura 4): também em posição confortável, dê um comando mental para que a energia de seu corpo se concentre no topo de sua cabeça. Através da vontade, da atenção concentrada, leve esta energia do topo da cabeça até os pés, passando por todo seu organismo (interno e externo) até chegar aos pés. Mantenha a atenção em todo o trajeto e estabeleça um fluxo energético dos pés a cabeça e da cabeça aos pés, de maneira constante. Vá intensificando o fluxo e a velocidade da movimentação da energia, cada vez mais intensa e rápida, até atingir o máximo da velocidade nesta mobilização, o que acarretará na perda do controle deste fluxo que

sobe e desce pelo seu corpo em grande velocidade, intensidade. Neste momento terá atingido o que se denomina *Estado Vibracional* (Figura 5). Permaneça por alguns minutos neste estado e vá diminuindo gradativamente a circulação, retomando o controle energético (Vieira, 1999).

A sensação gerada por este estado é muito agradável e promove limpeza e desintoxicação de nossas energias.

Sendo que cada ser humano é único, as percepções de uma mesma técnica não serão idênticas, entretanto os registros das experiências e posterior análise deixarão evidentes a realidade do que foi vivenciado.

Este novo enfoque, de base conscienciológica, resgata a relação íntima do homem do campo com a natureza, é ecológico, natural, ao mesmo tempo que extrapola as práticas pedagógicas até então postas. Tais técnicas podem ser aplicadas por discentes e docentes de todas as idades em todos os contextos da Educação do Campo.

### 3 CONSIDERAÇÕES

O docente interessado em adotar este paradigma em sua vida profissional, logo perceberá que este não pode ser dissociado de sua vida pessoal e, que demandará um investimento íntimo de renovação, desconstrução e reconstrução de conceitos e comportamentos. Cabe a cada profissional a busca de cursos, leituras e práticas afim de se familiarizar com esta abordagem.

O paradigma consciencial e suas práticas são muito mais amplos que as poucas técnicas repassadas neste artigo, tendo desbobrimentos e especialidades de pesquisa em todas as áreas do saber, porém com reflexões que envolvem aspectos até então deixados de lado pelos meios acadêmicos e científicos.

O preconceito é a maior barreira que se pode encontrar para a aplicabilidade destes conceitos, uma vez que causam desconforto em seguimentos científicos tradicionais e religiosos. Porém como todo saber inovador, o incomodo faz parte do processo e deve ser encarado como desafiador.

Para finalizar, fica a proposição fundamental da Conscienciologia, o princípio da descrença, ou seja, não acredite em nada, não aceite estas ou qualquer outra teoria de maneira dogmática ou apriorista, analise criticamente, adquira o conhecimento através de suas experiências pessoais analisadas com racionalidade.

A seguir imagens ilustrativas das técnicas descritas – fontes (IIPC, 2011) e (Vieira, 1999).

Figura 1



Figura 2

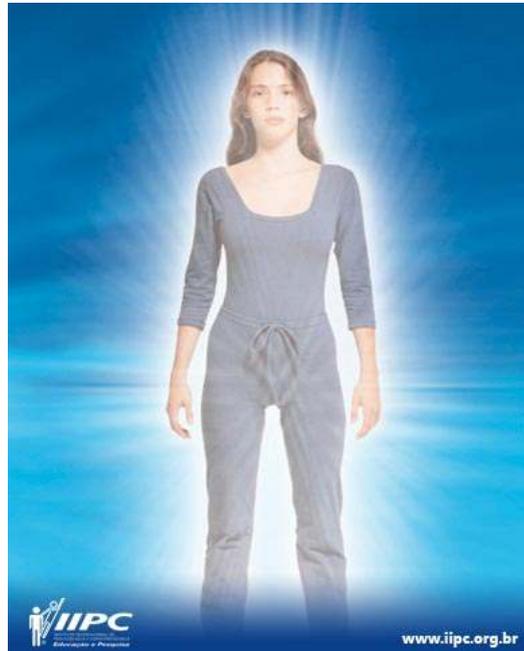


Figura 3



Figura 4

Figura 5



## Referências

BEHRENS, M. A.; FLACH, C. R. de C. **Paradigmas Educacionais e sua Influência na Prática Pedagógica** 2008. Disponível em: [http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/541\\_365.pdf](http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/541_365.pdf) Acesso em 07/03/11.

CARVALHO, R. Alves de; PASSOS, J. Célia dos; ROCHA, E. N. **Educação do Campo: um olhar panorâmico**. Texto Base. 2010.

CERATO, S. **A Ciência Conscienciologia e as Ciências Convencionais**. Rio de Janeiro: IIPC, 1998.

CUNHA, M. I. Paradigmas científicos e propostas curriculares. **Interface – Comunic, Saúde, Educ**, n. 2, p. 197-204, fev./1998. p. 15 in DE QUADROS, D. A.; Alano, E. do R. C.; Fagundes, M. C. V.. **Transformando a realidade: o projeto de aprendizagem e a interação local**. Módulo V Matinhos, PR: UFPR Litoral, 2009. p.04.

GLEISER, M. **Criação Imperfeita: cosmo, vida e o código oculto da natureza** Rio de Janeiro: Record, 2010.

IAC - Internacional Academy of Consciousness **Nosso Paradigma de Pesquisa** Disponível em: <http://www.iacworld.org/portuguese/research/nosso-paradigma-de-pesquisa> Acesso em: 26/03/11.

IIPC – Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia **Técnicas Projetivas** Disponível em: <http://www.iipc.org/ciencias/tecnicas.php#mbe> Acesso em: 28/03/11.

JR. BOAINAIN, E. **Tornar-se Transpessoal: transcendência e espiritualidade na obra de Carl Rogers**. São Paulo: Summus Editorial, 1999.

MATUCHESKI, F. L. **Os Papéis dos Professores dentro dos Paradigmas Educacionais** 2008. Disponível em:

[http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/378\\_162.pdf](http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/378_162.pdf) Acesso em 07/03/11.

MORAES, M. C. **O Paradigma Educacional Emergente** 13a. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

Revista Psique Ciência & Vida nº 56 **Os caminhos da consciência** Disponível em: <http://portalcienciaevida.uol.com.br/esps/Edicoes/48/artigo160133-1.asp> Acesso em 22/08/2010.

TABONE, M. **A Psicologia Transpessoal: introdução à nova visão da consciência em psicologia e educação** 5a. ed. São Paulo: Cultrix, 1999.

TAVARES, C. S. C. **Iniciação à Visão Holística** 2ª ed. Rio de Janeiro: Record, 1994.

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura **El conocimiento, los valores y las competencias necesarias para el bienestar personal y familiar** Disponível em: <http://www.unesco.org/es/esd/strategy/learning-to-be/> Acesso em: 20/03/11.

VIEIRA, W. **700 Experimentos da Conscienciologia**. Rio de Janeiro: IIP, 1994.

VIEIRA, W. **Projeciologia: Panorama da Experiências Fora do Corpo Humano**. 4a. ed. Rio de Janeiro: IIPC, 1999.

WHO – World Health Organization. **The HIA procedure** Disponível em: <http://www.who.int/hia/tools/process/en/index1.html> Acesso em: 30/03/11.

WHO – World Health Organization. **Spirituality and health: an initial proposal to incorporate spiritual health in health impact assessment** Disponível em: <http://www.who.int/hia/examples/overview/whohia203/en/index.html> Acesso em: 20/03/11.